

# Regional

MOBILIDADE NO TRÂNSITO

## As cidades das motos no Estado

Há municípios de fora da Grande Vitória onde as motocicletas são preferência, e superam capital na proporção de habitantes por moto

As motocicletas invadiram os municípios de fora da região metropolitana do Estado, onde no trabalho rural, por exemplo, já substituem o cavalo na hora de tocar o gado no pasto.

Dados deste ano do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) apontam que no Espírito Santo os maiores índices – comparando o número de habitantes com o de motos – encontram-se em cidades fora da Grande Vitória.

Localizada no Noroeste do Estado, Vila Valério encabeça a lista. A cidade tem 14.614 habitantes e 3.949 motos: uma proporção de 3,7 habitantes por moto.

Logo atrás no ranking vem Bom Jesus do Norte, Laranja da Terra, Vila Pavão e Rio Bananal, onde as motos também têm conquistado a preferência dos moradores.

Na campeã Vila Valério, elas são vistas aos montes, seja em meio ao trânsito ou enfileiradas nas ruas. Três em cada cinco membros de uma mesma família têm moto em casa, segundo estimativa do presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Vila Valério, Marcos Antônio Marçal, 38.

Para ele, a mudança reflete no comércio. “A facilidade de transporte aqueceu o mercado, o centro vive cheio após o crescimento da frota.”

Ligado por uma ponte ao município de Bom Jesus do Itabapoana, no Rio de Janeiro, Bom Jesus do Norte, no Sul do Espírito Santo, ocupa o segundo lugar na lista.

Do lado fluminense, o cidadão paga 2% de Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). Do lado capixaba, 1%. “Muita gente prefere emplacar moto e carro aqui por causa do imposto mais barato”, disse Marcos Renato Souza Borges, supervisor de vendas de uma loja de motos.

A prática não é aceita pelo De-



PRATICIDADE

### Conquista

As motos também conquistaram as mulheres em Vila Valério. Elas aderiram ao meio de transporte e o utilizam para tudo. Tatiana Moraes, 21, Laiara Boni, 18 e Luziane Campi, 32, são prova disso. “Com a moto, ganhei independência”, disse Tatiana.

Mãe e filha, Luziane e Laiara moram a 5 km do centro, e usam moto para estudar, trabalhar e se divertir.

Mas se o aumento da frota adiantou o lado dos moradores, os acidentes preocupam. “De seis a oito casos envolvendo motociclistas dão entrada diariamente no pronto-socorro”, disse o diretor do Hospital Sílvio Avidos, Marcelo Vaccari.

partamento Estadual de Trânsito (Detran), que realiza blitz. O veículo, por lei, deve ser emplacado na cidade onde mora o proprietário.

O despachante Marcos Antônio Santana acrescenta como motivos pelo aumento na frota a agilidade no transporte, o baixo custo de manutenção e combustível.

Em Rio Bananal, quinto lugar no ranking, estatísticas da Polícia Militar apontam o quanto é representativa essa realidade. Em setembro, das 64 notificações de trânsito, 37 foram infrações de motociclistas: mais de 50% do total. As principais são trafegar com licenciamento vencido e sem carteira.



BOM JESUS DO NORTE: 2º lugar

## Cavalo é trocado por “Pretinha”

NILO TARDIN

As motos de baixa cilindrada e baixo consumo de combustível prevalecem na região Noroeste do Estado. Os produtores rurais de Vila Valério também usam a moto para conquistar o mercado. É comum ver veículos adaptados com reboques para transportar mercadorias da roça para a cidade.

Dona de uma Pop 100, a lavradora Idalci Figueira, 63 anos, disse que levou vantagem ao trocar o cavalo pela moto nas tarefas diárias do sítio na localidade Paraíso, onde cultiva café, coco e cria gado.

Motociclista destemida, Idalci



IDALCI: “Facilitou a vida da gente”

contou que viaja de moto até Vitória, Linhares e Colatina, além de usar o veículo para apartar o rebanho de vacas para tirar leite.

A moto é a queridinha dela e ganhou até o apelido de ‘Pretinha’. “Ela facilitou a vida da gente. Entre lavoura adentro com ela e toco o gado até o curral”, disse.

O trabalho de conserto e reparo é outro filão proporcionado pelas motos em Vila Valério. Hiury Zorzaneli, 26, é dono de uma das quatro oficinas da cidade e montou equipe de socorro mecânico. “É só ligar que vamos ao local.”

### PREFERÊNCIA DE MORADORES

ALESSANDRO DE PAULA



### Mais de 50 motos

Apaixonado por motos, o comerciante Jairo Alvarenga de Souza, 41, é um dos responsáveis por fazer de Presidente Kennedy a nona cidade com maior quantidade de motocicletas por número de habitantes.

“Sou apaixonado por moto. Já tive umas 50 ou até mais”, contou Jairinho, como é conhecido.

WILTON JUNIOR



### “Mais prático”

Em Rio Bananal, muitas motos são vistas até nas plantações de café. O lavrador Geraldo Moura, 50 anos, explica tanto sucesso.

“Para andar na roça é mais prático ter moto do que carro. Ela facilita o acesso nas estradas de chão e no meio das lavouras, sem falar que é um veículo mais barato e de pouca manutenção.”

JULIO HUBER



### Motos em família

Em Picadão, zona rural de Laranja da Terra, mora a família Schneider. Com três integrantes, a família tem quatro motos.

Uma delas é o xodó do lavrador Sílvio Schneider, 58, de sua mulher Regina, 60, e da filha Ângela, 31 (foto). A Honda CG ano 79 fica guardada cuidadosamente dentro de casa, há 30 anos.

### NÚMERO DE HABITANTES POR MOTO

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO	MOTOS	HABITANTES/MOTO
Vila Valério	14.614	3.949	3,70
Bom Jesus do Norte	10.095	2.710	3,72
Laranja da Terra	11.418	3.061	3,73
Vila Pavão	9.272	2.267	4,08
Rio Bananal	18.892	4.443	4,25
Santa Maria de Jetibá	37.720	8.772	4,30
Marilândia	12.092	2.732	4,42
Água Branca	10.045	2.115	4,74
Presidente Kennedy	11.130	2.231	4,98
Domingos Martins	34.059	6.589	5,16
Vitória	348.265	19.500	17,85
Vila Velha	458.489	30.360	15,10
Serra	467.318	23.992	19,47
Cariacica	375.974	27.869	13,49

FONTE: IBGE E DENATRAN.

PARTICIPARAM DA REPORTAGEM: Alessandro de Paula, Julio Huber, Nilo Tardin e Wilton Junior.